

SENISE

100 anos

O “clima gletteano” que subjetivamente recordo

Sergio Massaro
Instituto de Química - USP

A “natural hierarquia compartilhada”

com professores antigos: Simão Mathias, Ernesto Giesbrecht e também G. Cilento, B. Vladislaw...



Lilia Agostinho

SIMÃO MATHIAS

PASCHOAL SENISE



ERNESTO GIESBRECHT PASCHOAL SENISE

Luiz Roberto Pitombo

Submissão a **moda antiga** / Introdução de **inovações**

- > 1- Razão de “famosos abandonos do curso”: José Goldenberg, Ricardo Ferreira ...
- > 2- Incorporação da tradição, sem desprezo/com abertura à modernização ...
- > 3- Razão da escolha/indução do mestre Senise à área de Química Analítica?...

A Química é uma ciência mas é também uma arte

Prévia da vinda a nós da “Análise Instrumental”



Foto: Livro de Ernesto de Souza Campos,
História de Universidade de São Paulo, EDUSP: São Paulo, 1954, p. 428-430.



Out 1950 a março 1952 – Pos-doc, Baton Rouge, Louisiana

“Envolvimento pessoal” do mestre(1), a
“Incorporação” de docentes e funcionários na rotina(2) e a
“intermediação” dos mesmos nas relações com alunos(3)

1a – a “remuneração” mensal do “Dr.” José Salvador Barone (???)

1b – a “dica” de hotel no Rio de Janeiro

1c – o “simpático auxílio” ao site “dos geólogos” elaborado por N. Custódio

2 – O Sr. Tancredo chega cedo e abre o prédio; após o almoço veste terninho para ir à sessão de cinema vespertina; volta e, já bem tarde da noite, fecha todo o edifício, antes de voltar para sua casa.

3 – o atraso do trem e a tardia entrada, impensável em outra circunstância, na aula teórica do mestre; depois a justificativa para “assistente” da mesma disciplina no laboratório, que certamente lhe repassou a justificativa.

Características das atividades administrativas e acadêmicas

> O compartilhamento espacial (implícita hierarquia)

FOTO DO ACERVO DO CENTRO DE MEMÓRIA DO IQ

V anotação do mestre no verso da foto V



1858 - 1899 ?

Outras características do compartilhamento

- (1) Questões delicadas fora do grupo analítico, decorrentes da unificação de áreas afins de anteriores unidades independentes
- (2) Questões delicadas dentro do grupo analítico: coorientações informais induzidas pelo mestre mas não totalmente aceitas
- (3) Importantes contribuições de colegas (Oswaldo Godinho e José Salvador Barone) à minha tese, plenamente aceitas pelo mestre:
em minha memória a reação: $\text{N}_3^- + \text{CO} \Rightarrow \text{NCO}^- + \text{N}_2$

SENISE

100 anos

Coisas que não sei explicar o histórico
mas que continuo a aprender
ao saber de fatos idos
resume-se em :

“ A inata e natural abrangência senisiana,
certamente alimentada pelos mestres europeus “

Duas faces da “abrangência”

- Químicos para a indústria

Remolo Ciola

- Químicos para o ensino

Isaias Raw / FUNBEC
CECISP

Luiz Roberto Pitombo

O SETOR DO IQ destinado ao ensino

- Pesquisadores Químicos

O início da FAPESP

Otto Richard Gottlieb

LABORATÓRIO de PRODUTOS NATURAIS

- A “época dura” e a USP

a “discrição”,

hoje

frequente e

injustamente

interpretada

como

“omissão”

(*pelo menos dois casos*)

O COMEÇO DA QUÍMICA “INDEPENDENTE” NA USP

almoço comemorativo em 30 de março de 1939



MEIO SÉCULO ATRÁS

Todos do “pedaço”



Docentes e PGs



... vamos embarcar nesse trem ...

ACHO QUE RARAS PESSOAS AINDA VIVAS LEMBRAM DESSE LUGAR MAS SUGIRO QUE TODOS NÓS NOS JUNTEMOS A ESSA TURMA DE ALUNOS DO MESTRE SENISE



Prof. Senise com a turma do 4o. ano em novembro de 1947 / FOTO CEDIDA PELO PROF. RENATO CECCHINI